



Acompanhamento de Safra – Circular 256/2018

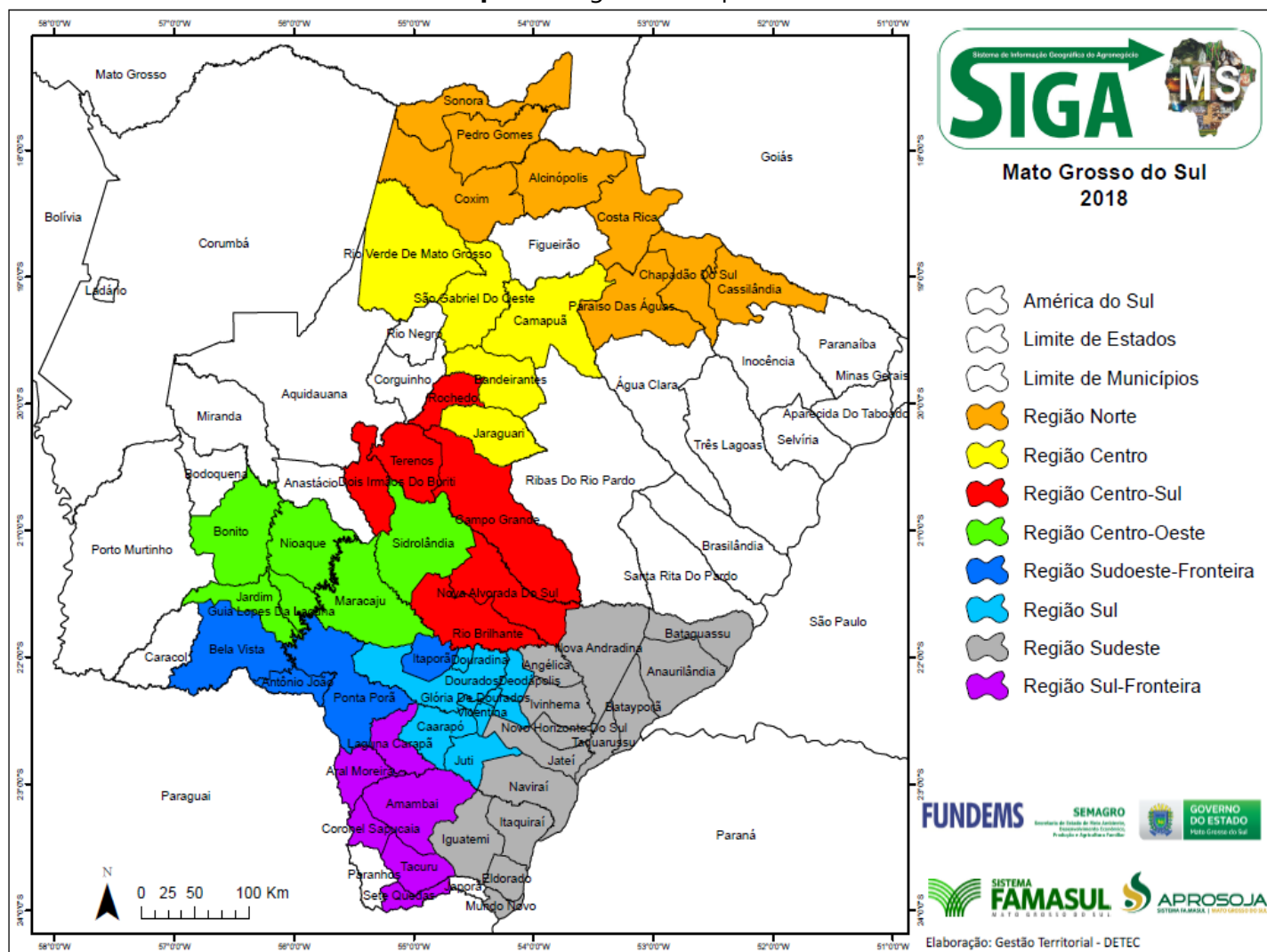
Milho-2017/2018

Na primeira semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **8,160 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **80,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Alcinópolis, Chapadão do Sul e Costa Rica.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: pinta branca (*Phaeosphaeria*), diplodia (*Stenocarpella maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas, doenças e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 10 dias de estiagem.

Região Centro

Municípios: Jaraguari, São Gabriel do Oeste e Bandeirantes.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre VN e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: pinta branca (*Phaeosphaeria*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas, doenças e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 25 dias de estiagem. Já é previsto perdas no volume de grãos.

Região Centro-Sul

Municípios: Campo Grande, Terenos e Rio Brillhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre VN e R2.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.



Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insuláris*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: em controle no momento.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 15 dias de estiagem. Já é previsto perdas no volume de grãos.

Região Centro-Oeste

Municípios: Maracaju, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Bonito.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre V1 e R2.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insuláris*), buva (*Conyza spp*) Trapoeraba (*Commelina benghalensis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: em controle no momento.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 29 dias de estiagem. Já é previsto perdas no volume de grãos.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Itaporã, Ponta Porã e Bela Vista.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre V4 e R2.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insuláris*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*) e Trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: em controle no momento.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 25 dias de estiagem. Já é previsto perdas no volume de grãos.



Região Sul

Municípios: Dourados, Douradina, Vicentina, Fátima do Sul, Juti e Caarapó.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre V6 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insuláris*), trapoeraba (*Commelina sp*), picão preto (*Bidens pilosa*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: em controle no momento.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 22 dias de estiagem. Já é previsto perdas no volume de grãos.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Amambaí, Tacuru, Sete Quedas, Coronel Sapucaia e Aral Moreira.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre V6 e R4.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insuláris*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: em controle no momento.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 21 dias de estiagem. Já é previsto perdas no volume de grãos.

Região Sudeste

Municípios: Batayporã, Nova Andradina, Iguatemi e Naviraí.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: aos municípios acompanhados entre V6 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/04 e 04/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitária insuláris*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.



Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: em controle no momento.

Situação da lavoura: referente a ocorrências de pragas e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. A cultura do milho já está com déficit hídrico na região, em média de 21 dias de estiagem. Já é previsto perdas no volume de grãos.

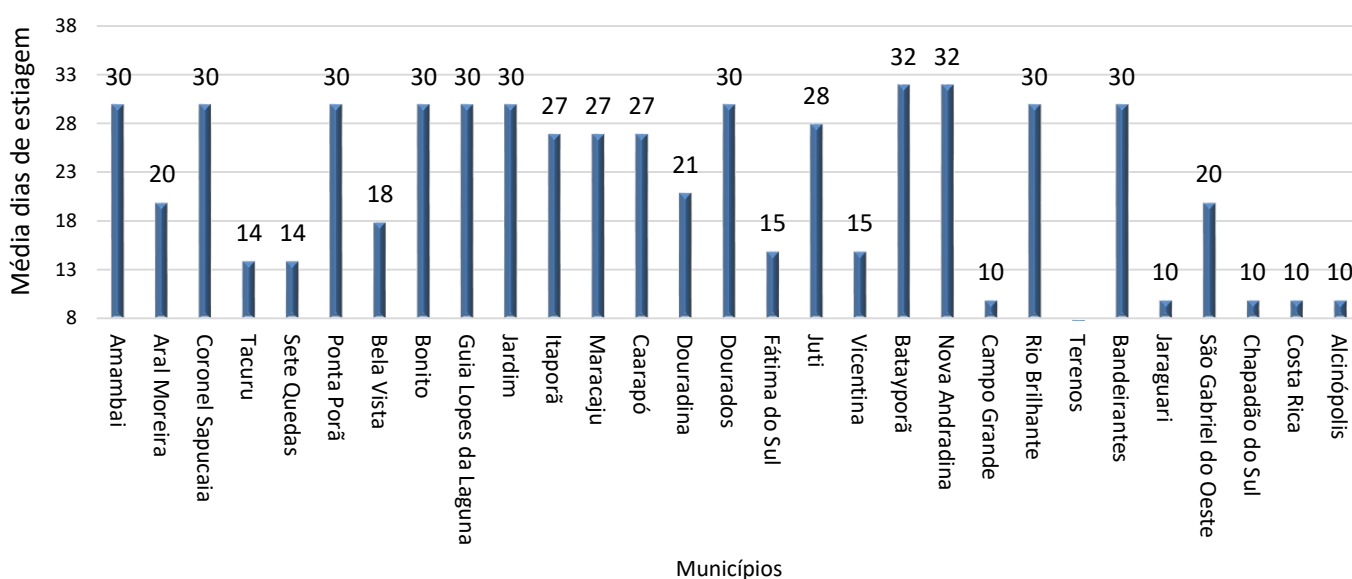
Estimativas

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 16,73% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 8,1 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 80,0 sc/ha.

Estiagem Agrícola

Conforme as ligações e visitas realizadas a campo pode-se observar média de dias de estiagem agrícola por município, (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 – dias de estiagem agrícola por município.

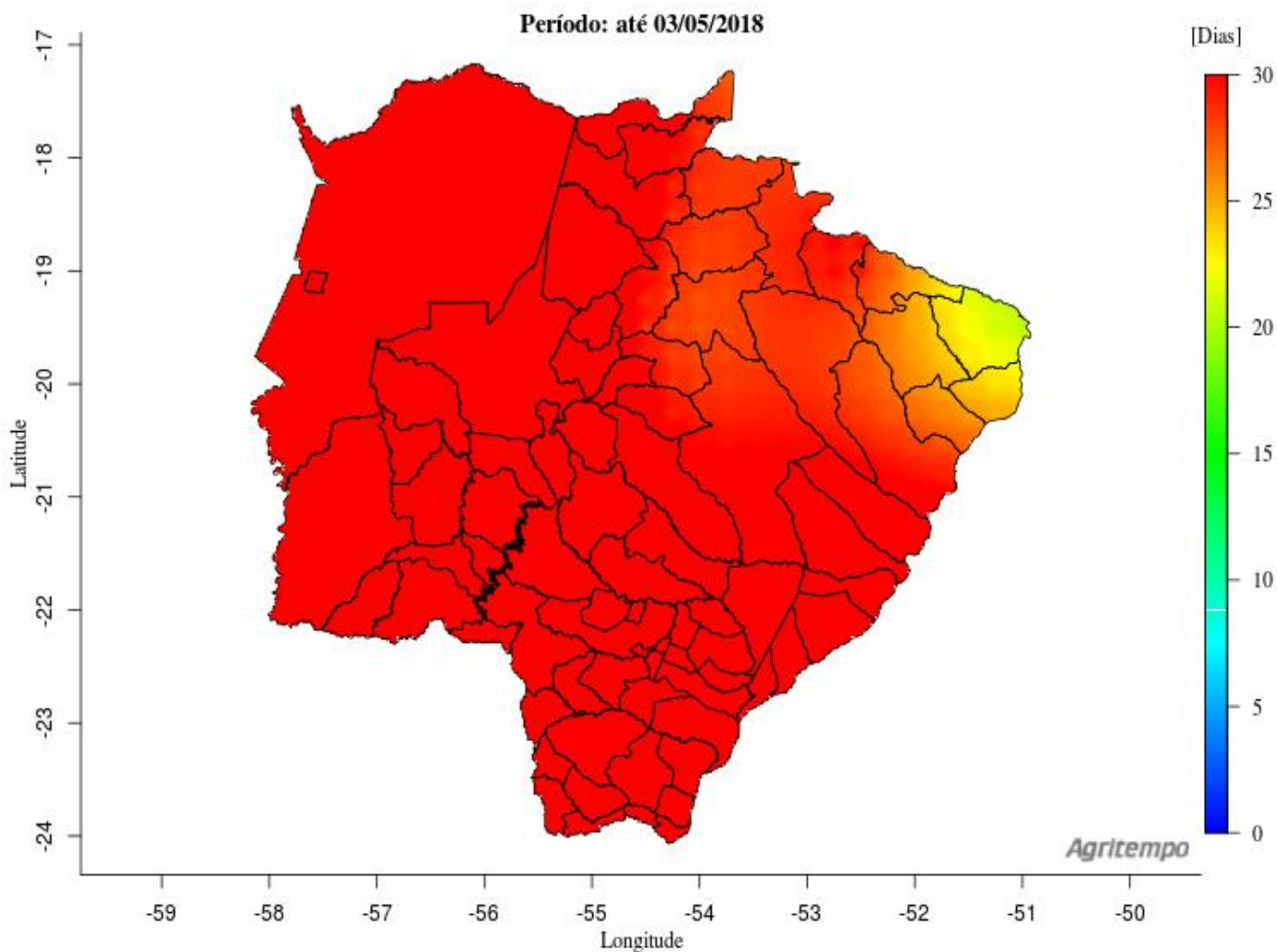


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul.



De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período até **03/05/2018**, existe 20 dias sem chuva, coloração amarela 25 dias sem chuva e coloração vermelha 30 dias sem chuva.

Figura 01 - estiagem agrícola em um período até 03/05/2018.



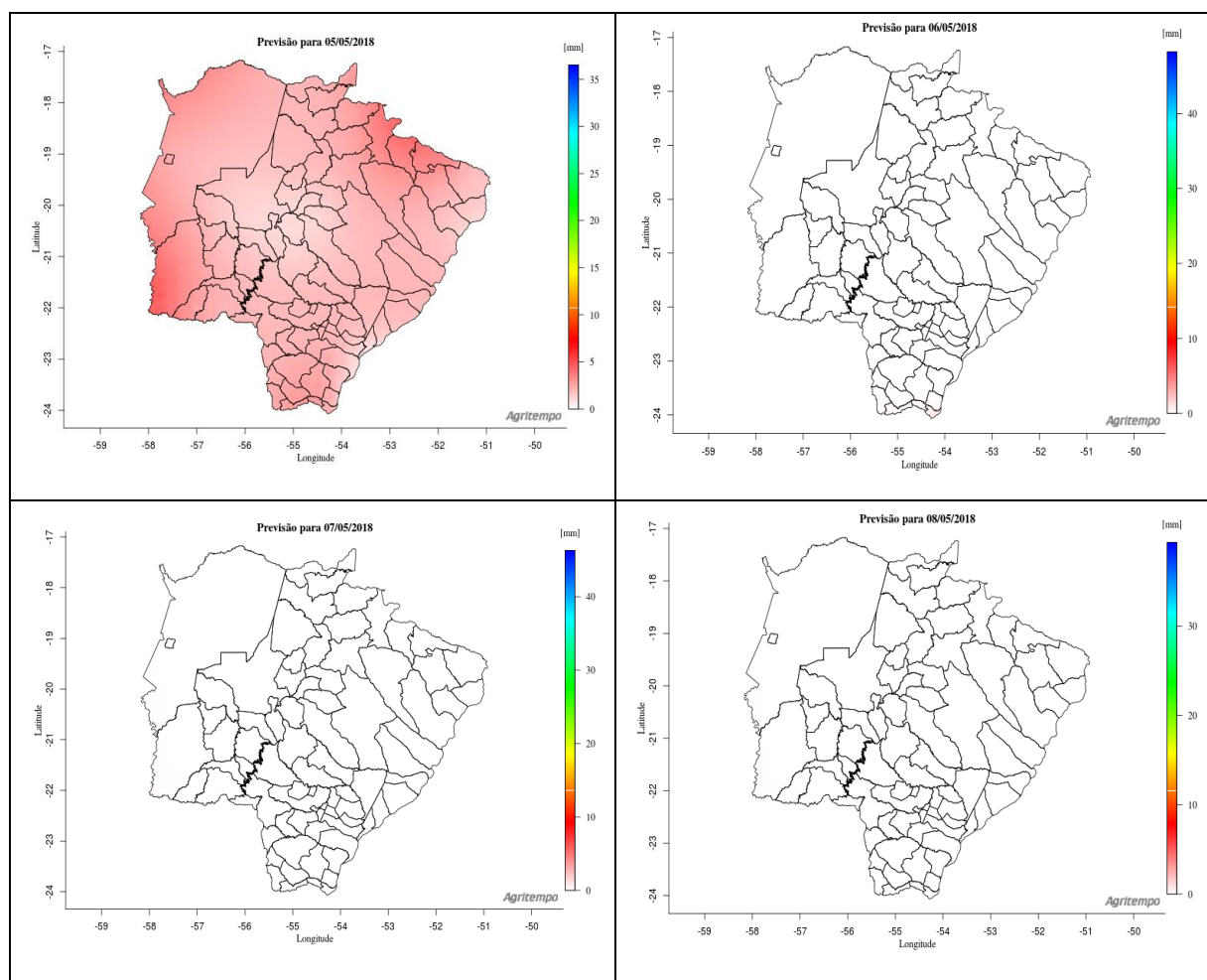
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 05/05, em todo estado há possibilidade de pancadas de chuva isoladas, variando de 02 a 05 mm, temperatura estável. Aos demais dias sem previsão chuva para o estado, (**Figura 02**).

Figura 02 - Previsão do tempo de 05 a 08 de maio de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 26/04 a 03/05

O preço médio da saca em MS avançou 1,02% entre 26/04 e 03/05, e cotado em média a R\$ 74,00. No mês de abril apresentou alta de 8,53%, já no comparativo com abril do ano passado a alta foi de 32,4%. Dentre os municípios pesquisados, destaque foi São Gabriel do Oeste onde o preço médio da saca subiu 9,09% em abril e cotada em R\$ 72,00 (Tabela 1 e Gráfico 02). O preço máximo observado ao longo do mês de abril foi observado em Dourados, R\$ 75,00 por saca.

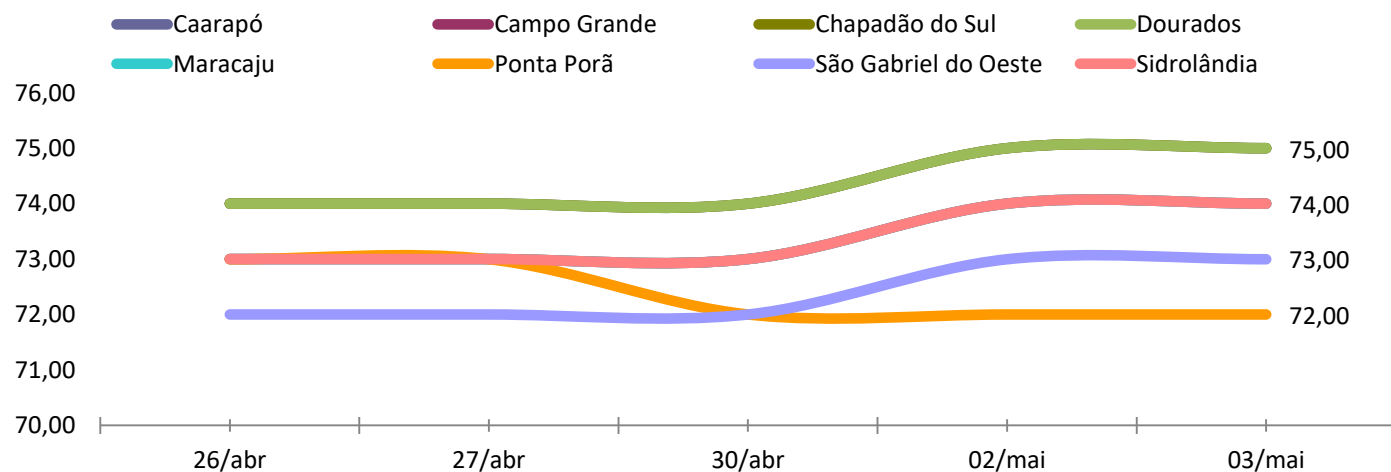
As cotações internas da soja seguem acompanhando os desdobramentos da crise comercial entre EUA e China e o impacto deste conflito sobre a demanda da soja norte-americana, o último episódio dessa crise foi a falta de um acordo após dois dias de negociações entre as partes. Outro fator no radar, é aceleração recente do dólar, a divisa norte-americana está sendo negociada atualmente acima dos R\$ 3,50 (03/Mai), apenas no mês de abril apresentou alta de 6%. Soma-se a esses fatores, uma apreensão por parte dos produtores sobre para onde irá o preço da soja nos próximos meses, isso faz com que o produtor comercialize aos poucos sua produção, sempre aproveitando as janelas de comercialização.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 26/04 a 03/05 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	26/abr	27/abr	30/abr	02/mai	03/mai	Var. % semana
Caarapó	74,00	74,00	74,00	75,00	75,00	1,35
Campo Grande	73,00	73,00	73,00	74,00	74,00	1,37
Chapadão do Sul	74,00	74,00	74,00	75,00	75,00	1,35
Dourados	74,00	74,00	74,00	75,00	75,00	1,35
Maracaju	73,00	73,00	73,00	74,00	74,00	1,37
Ponta Porã	73,00	73,00	72,00	72,00	72,00	-1,37
São Gabriel do Oeste	72,00	72,00	72,00	73,00	73,00	1,39
Sidrolândia	73,00	73,00	73,00	74,00	74,00	1,37
Preço Médio	73,25	73,25	73,13	74,00	74,00	1,02

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

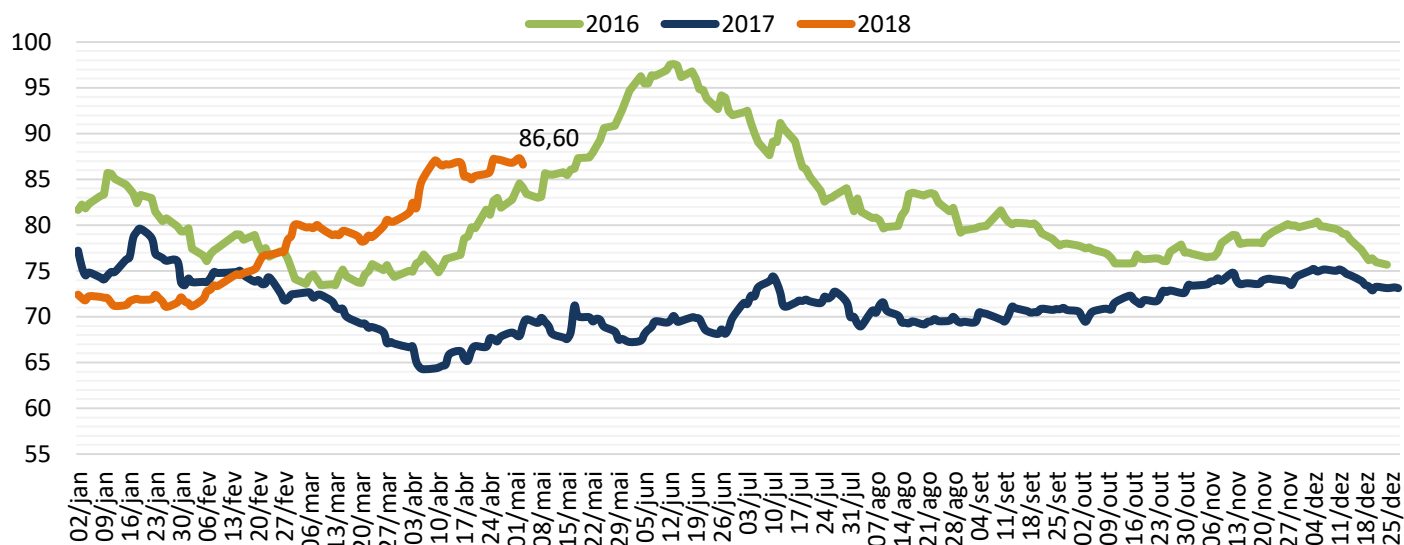


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq valorizou 6,7% em abril deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 86,80. No comparativo com abril do ano passado, houve valorização nominal de 29,9% (Gráfico 03). O indicador está refletindo as condições de produção na Argentina; o desentendimento comercial entre China e Estados Unidos e alta recente do dólar.

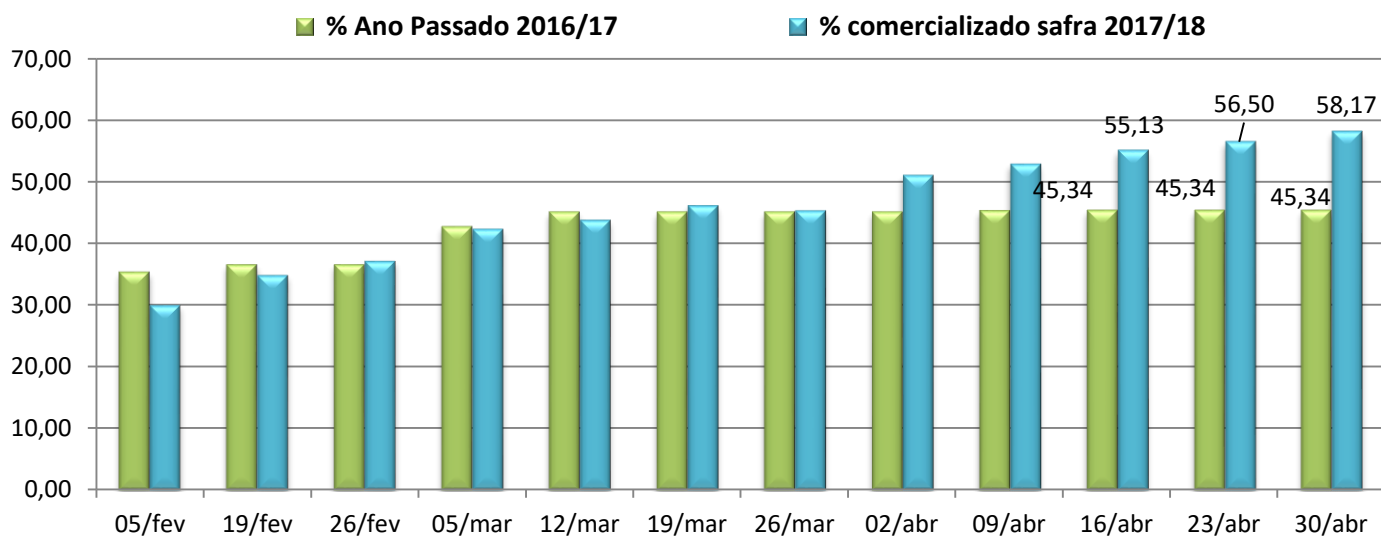
Gráfico 03 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 30 de abril, 58,17% da safra 2017/18 já havia sido comercializada em MS (Gráfico 04), avanço de treze pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada, o produtor está atento à formação do preço do grão e aproveitando as janelas de comercialização e atento também ao desenvolvimento do conflito EUA e China.

Gráfico 04 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 26/04 a 03/05

O preço da saca do milho em MS apresentou recuo entre 26/abr e 03/mai, o cereal está sendo cotado em R\$ 30,13, queda de 3,6% (Tabela 2 e Gráfico 05). O mês de abril foi também de queda no preço médio do milho, o cereal encerrou o mês cotado em R\$ 30,13, recuo de 5,86% dentro do período. Mas no comparativo de abril deste ano com igual período do ano passado houve valorização nominal de 61,6%.

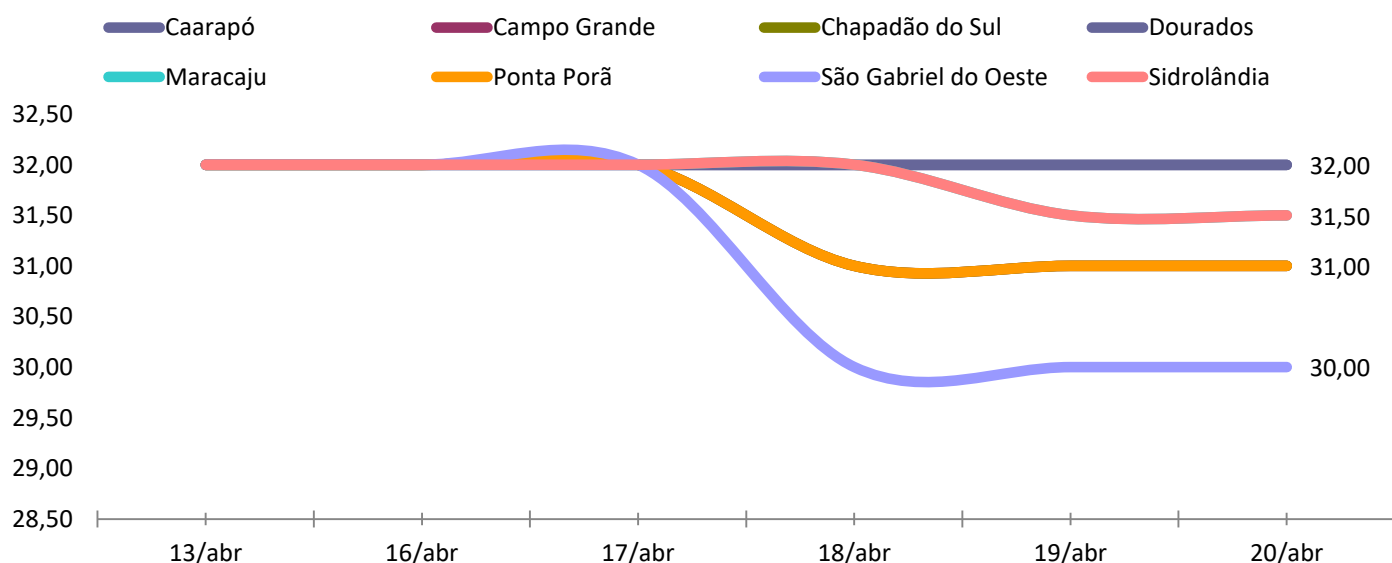
As cotações internas do milho têm se mantido firmes apesar da queda recente. Os fatores que sustentam essa afirmação são: a alta recente do dólar; a quebra da produção da Argentina e a preocupação com o desenvolvimento das lavouras de milho 2ª safra no Paraná e no sul de MS. Um fator limitante da alta do milho no mercado internacional e que tem repercussão também nos preços internos é o clima favorável ao desenvolvimento da nova safra norte-americana.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS – 26/04 a 03/05 de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	26/abr	27/abr	30/abr	02/mai	03/mai	Var. % semana
Caarapó	32,00	32,00	31,00	31,00	31,00	-3,13
Campo Grande	31,00	31,00	30,00	30,00	30,00	-3,23
Chapadão do Sul	31,00	31,00	30,00	30,00	30,00	-3,23
Dourados	32,00	32,00	31,00	31,00	31,00	-3,13
Maracaju	31,50	31,50	30,00	30,00	30,00	-4,76
Ponta Porã	31,00	31,00	30,00	30,00	30,00	-3,23
São Gabriel do Oeste	30,00	30,00	29,00	29,00	29,00	-3,33
Sidrolândia	31,50	31,50	30,00	30,00	30,00	-4,76
Preço Médio	31,25	31,25	30,13	30,13	30,13	-3,60

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

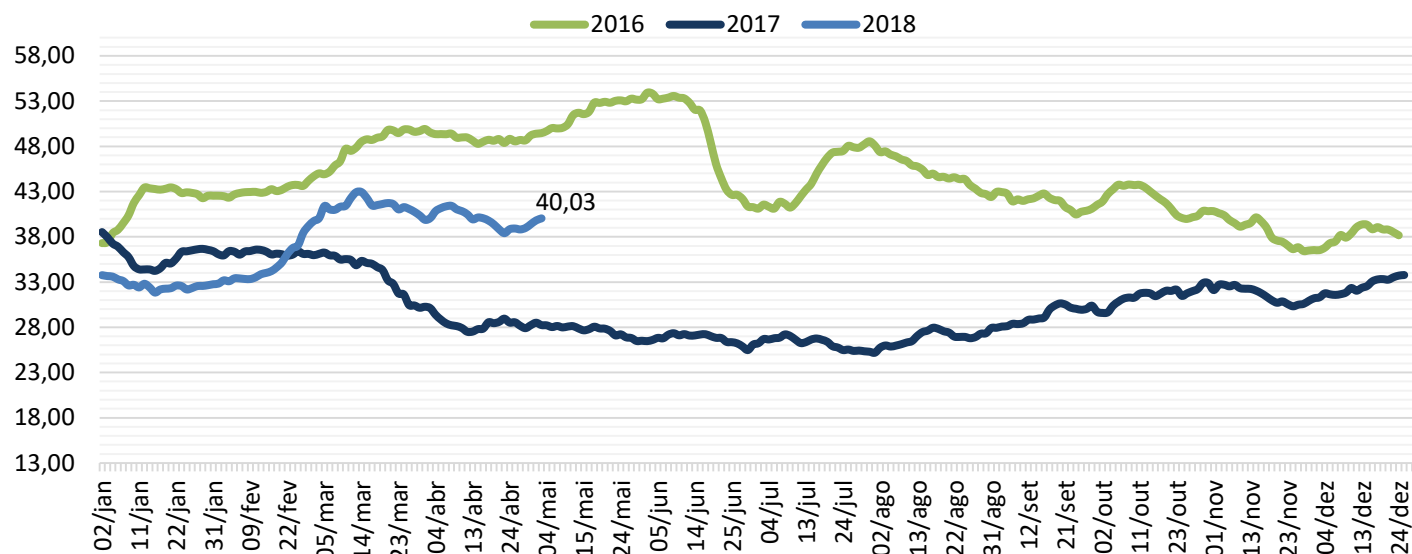


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq avançou 41% em abril deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 39,40. No comparativo com igual período de abril de 2017, o indicador está 40,9% maior (Gráfico 06). Dentre outros fatores, o indicador está refletindo as condições de oferta e demanda, tanto externa (quebra da produção argentina) quanto interna (preocupação com desenvolvimento do milho 2ª safra no Brasil).

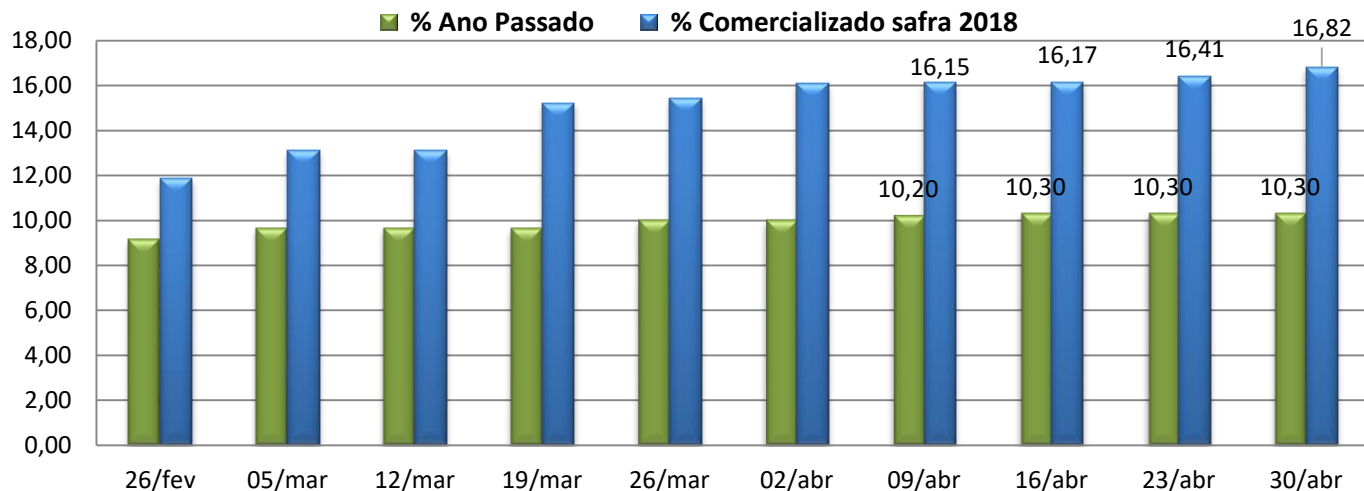
Gráfico 06 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 30/abril 16,82% da safra 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em seis pontos percentuais (Gráfico 07). Apesar da comercialização mais avançada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela na venda antecipada, uma vez que há algumas incertezas sobre o potencial produtivo da próxima safra.

Gráfico 07 – Evolução da comercialização do milho em MS.



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição/Marcos
Fachin/Rafael de Souza*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2ª Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

